megafone

Jornal do SINASEFE IFSul
junho e julho de 2014

Impresso Especial
9912209415 - DR/RD
SINASEFE
PELOTAS
CORREIOS

Campus da Base:
Bagé, Camaquã, Gravataí, Jaguarão, Lajeado, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Pelotas - Visconde da Graça, Reitoria, Santana do Livramento, Sapiranga e Venâncio Aires.

SINASEFE

COM AVANÇO NAS NEGOCIAÇÕES, GREVE NO CAVG É SUSPENSA

CÂMPUS PELOTAS VISCONDE DA GRAÇA TEM GANHOS NA PAUTA LOCAL

Reuniões com a direção do Câmpus e com a reitoria conquistaram encaminhamentos para pontos da pauta local. P. 3

ASSEMBLEIAS NOS CÂMPUS ELEGEM REPRESENTANTES DE BASE

Câmpus Bagé, Camaquã, Santana do Livramento, Venâncio Aires e Visconde da Graça já realizaram assembleias. P. 4

ASSEMBLEIAS INICIAM O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DAS REPRESENTAÇÕES DE BASE NOS CÂMPUS

O SINASEFE IFSul iniciou, no mês de junho, o processo de construção das Coordenações de Base nos Câmpus. Foram realizadas assembleias nos Câmpus Bagé, Camaquã, Santana do Livramento, Venâncio Aires e Visconde da Graça nas quais o sindicato apresentou a proposta e dialogou com as bases sobre o processo. O Campus Bagé foi o primeiro a escolher uma coordenação pro tempore, que irá atuar até a finalização do processo eleitoral.

A resposta da categoria, nestas primeiras discussões, foi bastante positiva para o sindicato, os servidores demonstraram-se interessados em iniciar as suas coordenações e avançar na organização dos trabalhadores nos Câmpus. Os servidores apresentaram ainda as pautas de discussão interna das unidades.

Em reunião realizada no dia 26 de junho, o Câmpus Bagé indicou uma Coordenação de Base pro tempore. Fancisco Barbosa Teixeira fica como representante dos docentes, tendo Lúcia Pereira Dias como suplente; Mauro Castro Martin será o representante dos técnicos-administrativos e terá Remídio Alex Pereira Garcia como suplente.

No dia 2 de julho, os servidores de Santana do Livramento escolheram, em assembleia, os representantes da Coordenação de Base do Câmpus. Os docentes Carolina Vergara Rodrigues e Márcio Estrela de Amorim (suplente), junto com os técnicos-administrativos Felipe Leindecker e Ana Paula Vaz Albano (suplente) atuarão como representação sindical pelos próximos dois anos.

No dia 3 de julho, em assembleia de avaliação do movimento grevista, os servidores do Câmpus Pelotas Visconde da Graça escolheram os representantes da Coordenação de Base do Câmpus Visconde da Graça, os docentes Elder da Silveira Latosinski e Cristiane Silveira dos Santos (suplente) e os técnicos-administrativos Vitor Gonçalves Dias e Osni da Costa Rodrigues tiveram suas candidaturas referendadas pelo grupo.

O objetivo do sindicato é que até o final de julho todas as unidades tenham uma representação, mesmo que temporária, e que seja realizada uma primeira reunião para debater a atualização do Regimento do Sindicato.

Em praticamente todas as assembleias realizadas, foi salientado o anseio dos servidores pela efetiva representatividade dos novos Câmpus, tanto dentro do Instituto como do Sindicato, buscando assim a superação do conceito de "unidades novas" para "unidades que efetivamente fazem parte e representam o IFSul". Neste sentido foi reafirmado o compromisso do Sindicato em apoiar todas as unidades do IFSul, em que pese ações como a mudança do nome do Sindicato de Seção Pelotas para Seção IFSul e a construção das Coordenações de Base do Câmpus.

Aviso: Sindicato fecha nova parceria para cartão de compras do SINASEFE IFSul

O SINASEFE IFSul tem uma nova opção de cartão de compras para os sindicalizados. O cartão poderá ser utilizado em farmácias, óticas, postos de gasolina e supermercados conveniados.

Todo servidor terá um limite pré-aprovado, podendo antecipar este valor do salário através do cartão. Os novos cartões estarão disponíveis, para retirada no Sindicato, a partir do dia 23 de julho. Para retirar o cartão é necessário apresentar o último contra cheque e não estar em dívida com o Sindicato.

Jornal do SINASEFE IFSul
Junho e Julho de 2014

Base do SINASEFE IFSul: Bagé, Camaquã, Gravataí, Jaguarão, Lajeado, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Pelotas - Visconde da Graça, Reitoria, Santana do Livramento, Sapiranga e Venâncio Aires.

Endereço: Rua XV de novembro, 224 - Pelotas / RS

Telefone: (53) 3027 61 00

E-mail: sinasefe_pel@yahoo.com.br
sinasefeifsulimprensa@gmail.com

Site: http://sinasefe-ifsul.org

Redação e edição: Volcanto Comunicação

Impressão: Seriart

Editorial

A segunda edição de 2014 do Megafone anuncia a suspensão de uma greve de mais de 70 dias no Câmpus Visconde da Graça. Um importante momento de luta que culminou em avanços na pauta local de Greve dos servidores.

A Greve Nacional 2014, encerrada no dia 10 de julho, também trouxe um importante avanço para a categoria, finalmente o MEC aceitou retomar os Grupos de Trabalho, prometidos em 2012, e marcou ainda reuniões quinzenais com o SINASEFE para negociar a pauta nacional.

Ressaltamos o efetivo início do processo de construção das Coordenações de Base. Nos próximos dias, daremos continuação a este trabalho com a realização da primeira reunião oficial dos representantes de base, onde será iniciado o processo de avaliação e atualização do regimento interno do SINASEFE IFSul.

Celebramos algumas vitórias e lembramos que muitas lutas estão por vir. Una-se ao SINASEFE IFSul e faça parte da construção da educação pública e de qualidade que tanto queremos!

omegafone

GREVE NO CAVG É SUSPENSA COM GANHOS NA PAUTA NACIONAL E LOCAL

Em assembleia realizada no dia 10 de julho, os servidores do Câmpus Pelotas Visconde da Graça decidiram pela suspensão da greve a partir do dia 14. O movimento paredista, que durou mais de setenta dias, foi suspenso com base nos últimos avanços das negociações, nacional e local.

Em reunião realizada com o MEC em Brasília no dia 9 de julho, foi elaborado um indicativo de cronograma com reuniões quinzenais para abordar os pontos de pauta apresentados pelo SINASEFE. Este foi o primeiro avanço nas negociações da pauta nacional dos servidores.

A pauta local também conquistou importantes vitórias, em reunião realizada com a reitoria do Instituto, no dia 9 de julho, foi acordada a criação de grupos de trabalho com as pró-reitorias que deverão buscar soluções para demandas como ponto eletrônico e o sistema de gerenciamento do registro acadêmico. Em relação a segurança no acesso ao Câmpus, o reitor Marcelo Bender se comprometeu de solicitar, pessoalmente, ao prefeito Eduardo Leite as adequações necessárias. Bender afirmou ainda que está cobrando da administração municipal a construção de ciclofaixas de acesso aos dois Câmpus do IFSul em Pelotas, assim como foi feito para a UFPel.

Por e-mail, o diretor do Câmpus Visconde da Graça, Álvaro Nebel, manifestou o seu apoio à luta dos servidores e propôs a criação de grupos de trabalho para discutir com a comunidade os pontos da pauta local e buscar soluções conjuntas.

O CAVG retomou as atividades letivas na segunda-feira, 14, mas o estado de Greve será mantido até o final das negociações do Sindicato Nacional com o MEC, durante este período diversas atividades de mobilização e debate serão realizadas. No dia 16 de julho, uma reunião ampliada com o reitor Marcelo Bender, foi a primeira atividade oficial do pós Greve, na ocasião os servidores tiveram a oportunidade de dialogar com o gestor sobre as necessidades e insatisfações no Câmpus.

Mobilização por mais segurança no acesso ao Câmpus.

Um novo calendário acadêmico deverá ser definido nos próximos dias, com a participação da comunidade e da direção do Câmpus. Durante a reunião ampliada do dia 17, os servidores deverão aprovar a proposta da categoria para a recuperação dos dias letivos.

PRINCIPAIS MOMENTOS:

Com 20 dias de greve, e mais de 150 unidades em greve, o MEC e o MPOG receberam pela primeira vez o SINASEFE, a mesa de negociação resumiu-se a informação de que não haveria negociação, que o Sindicato poderia manter a Greve por tempo indeterminado, pois a educação federal não estava na pauta do governo.

Alguns dias depois, o Comando Nacional de Greve calou a presidente Dilma durante a abertura da Arena da Participação Social, na ocasião, o comando foi retirado do local, mas com a promessa de uma nova reunião com o MEC.

Ao longo da Greve, o SINASEFE realizou cinco PLENAS de avaliação do movimento. No Câmpus Visconde da Graça todas as assembleias de avaliação decidiram, por aclamação, a manutenção e fortalecimento do movimento paredista, enquanto não houvesse negociação.

Diversas atividades de mobilização em torno das pautas, nacional e local, foram realizadas no período, como a construção da pauta em conjunto com a comunidade; a entrega da pauta local para a direção do Câmpus e para a reitoria do IFSul; diversas reuniões ampliadas para esclarecimentos dos assuntos de Greve; e um ato público em frente ao CAVG pedindo mais segurança no acesso ao Câmpus.

Durante o mês de junho, o comando realizou atividades de discussão sobre o novo regimento do CAVG, que deverá ser concluído até setembro.

No final do mês de junho o STJ exigiu do MEC que iniciasse o processo de negociação com as categorias em greve. Na primeira semana de julho foi estabelecido então um calendário de reuniões quinzenais entre governo e Sindicato para discutir todos os pontos da pauta nacional.

No dia 6 de julho, o SINASEFE realizou a 125 PLENA em Brasília, considerando os avanços nas negociações específicas das bases e a abertura da mesa de negociação com o MEC, os delegados aprovaram a suspensão do movimento de greve a partir do dia 10 de julho, com início imediato do estado de Greve, que será mantido ao longo do período de negociações.

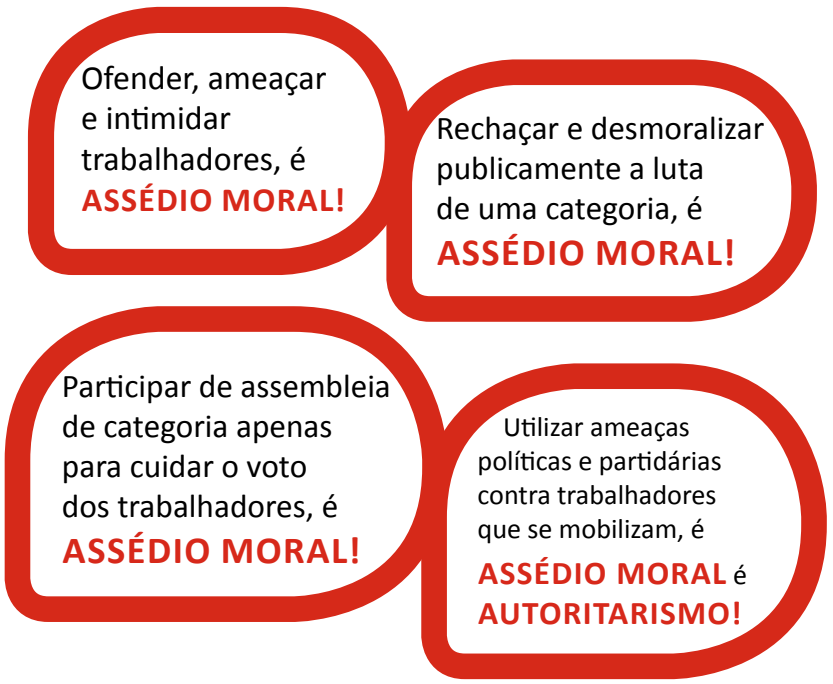
O Comando Local de Greve do CAVG reuniu-se no dia 9 de julho com o reitor do IFSul, Marcelo Bender, e seus pró-reitores. Na reunião foi encaminhada a criação de Grupos de Trabalho com a participação das pró-reitorias, que deverão encaminhar pautas como ponto eletrônico e sistema de gerenciamento do registro acadêmico. O reitor comprometeu-se também com a pauta da segurança no acesso ao Câmpus.

Considerando o avanço das negociações e a deliberação da 125 PLENA do SINASEFE, uma nova assembleia realizada no dia 10 de julho aprovou a suspensão da Greve no CAVG.

O GOLPE DO ASSÉDIO MORAL CONTRA A MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

A organização e mobilização dos trabalhadores é causa de constante desconforto para o estado, administradores e patronato. No setor público existe, para alguns, a ilusão de que por se ter uma figura patronal tradicional, é reduzido ou inexistente o assédio contra os trabalhadores. Infelizmente, após cada ano de mobilização, o que se observa é o aumento do assédio moral e sucessivas tentativas de cercear os direitos de reivindicação dos trabalhadores.

Nas greves deste ano, uma das piores formas de assédio que se tem enfrentado é a criminalização da luta, são sucessivos golpes, do estado e das próprias instituições de ensino, que tentam arrancar o direito de debate, de negociação e de livre manifestação daqueles que se mobilizam.



No mês de junho, o Superior Tribunal de Justiça - STJ entrou com uma petição solicitando o término imediato da Greve Nacional do SINASEFE, sob pena de multa diária, caso fosse mantida a mobilização. Esta manobra foi apenas mais um passo do estado em sua busca pela criminalização dos movimentos sociais e sindicais, iniciada em 2013, após as manifestações de junho.

A criminalização dos movimentos se tornou uma alternativa mais "fácil" do que a efetiva negociação. Em que pese, que em mais de dois meses de Greve Nacional a petição do STJ foi a única "proposta" do estado para o encerramento da Greve, nenhuma negociação ou mesmo debate sobre a pauta dos trabalhadores foi cogitada, nenhuma proposta que respeite, nem minimamente, as necessidades da categoria foi apresentada.

É lamentável, mas o cenário que se constrói é baseado no assédio moral se sobrepondo ao debate, onde é mais fácil barrar que negociar, é mais fácil criminalizar que escutar, é mais fácil assediar que pensar. Infelizmente, esta realidade não tem se limitado ao estado, a ideologia de que lutar é crime, debater é ser oposição e mobilizar é ataque, está se espalhando pela sociedade, pelos institutos e pelos departamentos.

O direito de lutar é uma conquista dos trabalhadores, não diminua, não jogue fora, pois mais difícil que lutar é não ter o direito de lutar.

REUNIÕES DO COMANDO LOCAL DE GREVE DISCUTEM ATUALIZAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DO CAVG

Durante o mês de junho, o Comando Local de Greve iniciou, com a comunidade, o processo de debate sobre a atualização do regimento interno do CAVG. O regimento é o documento que regra as responsabilidades de cada setor do Câmpus e passa por um processo de revisão a cada dois anos.

As reuniões foram coordenadas pelo professor Elder Latosinski, representante do CLG para a construção do novo regimento. Elder salientou a importância da mobilização de todos os servidores a fim de discutir os regimentos de seus câmpus, visto que é este o documento que regra o funcionamento da unidade em que trabalham. É fundamental que todos tenham conhecimento deste documento, pois é partir daí que poderemos cobrar nossas gestões para um melhor funcionamento da instituição.

O regimento foi remodelado em 2011, quando o CAVG passou a integrar o IFSul, e passará este ano pelo seu primeiro processo de atualização.

O debate do regimento foi incorporado às atividades do Comando de Greve, que observa no documento a possibilidade de solucionar algumas demandas da pauta local dos servidores.

Os debates deverão ser realizados até setembro, quando a direção do Câmpus Visconde da Graça deverá encaminhar sua proposta final de regimento à reitoria do IFSul. A direção ainda não realizou nenhuma atividade oficial com a comunidade para debater o assunto.